



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: gap@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

### **ACTA N.º.16/2010** **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA** **MUNICIPAL DE BORBA** **REALIZADA NO DIA 18 DE JUNHO DE 2010**

Aos dezoito dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas catorze horas e trinta minutos a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado, Rosa Maria Basílio Véstia e Joaquim José Serra Silva, sob a Presidência do Senhor Presidente Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara. -----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal de Borba.-----

#### **-----PONTO 1. ORDEM DO DIA-----**

O Sr. Presidente declarou aberta a reunião e apresentou a ordem do dia que foi a seguinte:-----

**Ponto 1.1** – Aprovação da Acta n.º.14/2010-----

**Ponto 1.2** – Proposta de 1ª Revisão ao Orçamento da Receita; 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa; 1ª Revisão ao Plano de Actividades Municipal e 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos-----

**Ponto 1.3** – Ratificação da apresentação da Candidatura “Rede de Cooperação Guadiana Central” ao Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal-----

**Ponto 1.4** – Autorização para celebração de Contratos Tarefa-----

#### **-----PONTO 1.1 – APROVAÇÃO DA ACTA N.º. 14/2010-----**

Previamente distribuída por todo o executivo foi presente a acta n.º. 14/2010 que, depois de analisada, foi aprovada por unanimidade.-----



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: gap@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

### **PONTO 1.2 – PROPOSTA DE 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA; 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA; 1ª REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL E 1ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS-----**

Previamente distribuída por todo o executivo **foi presente a proposta para a 1ª. Revisão ao Orçamento da Receita, 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa, 1ª Revisão ao Plano de Actividades do Município e 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos.**-----

Tendo em conta a alínea c) do n.º.2 do art.º.64º da Lei n.º. 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º.5-A/2002 de 11 de Janeiro, **a Câmara Municipal propõe submeter a referida proposta à aprovação da Assembleia Municipal.** -----

O Senhor Presidente começou por referir que na sequência das medidas que estão a ser tomadas e após reunião com o Chefe de Divisão foi elaborada a 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa, 1ª Revisão ao Plano de Actividades do Município e 1ª Revisão ao Plano de Plurianual de Investimentos. Informou que grande parte dos cortes que são propostos estão relacionados com projectos que tinham previsto realizar durante este ano e que não foi possível realizar, por razões de natureza diversa, e muitas delas prendem-se com o QREN, e também com alguns cortes, conforme já vinha falando há muito tempo. Será que a ideia é cortar ainda mais? – a não ser que seja para acabar com as autarquias... e para acabar com o Alentejo....porque se for para manter as autarquias não se pode ter este tipo de atitudes, pois cada vez se torna mais desmotivante para todos.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra e referiu não concordar com o argumento apresentado pelo Senhor Presidente sobre a necessidade desta revisão. Esta revisão já era esperada desde a apresentação do Orçamento e PPI para 2010. Na altura, disse que havia empolamento da receita 10 ou 12 milhões que não tinham que ver com os investimentos que pretendiam fazer, mas sim com a capacidade que a Câmara iria ter de arrecadar estas receitas. Como tal, aquilo que é feito agora, embora de uma forma muito pouco ambiciosa, é procurar aproximar o orçamento fictício aprovado em Dezembro de 2009 daquilo que é o orçamento real da Câmara. Digo pouco ambiciosa porque o orçamento aponta para 30% de redução quando deveria apontar directamente para pelo menos 50%. Existe falta de coerência nalgumas medidas que são tomadas, não faz sentido



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: gap@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

rever este Orçamento apenas do lado do investimento, quando, do lado da receita corrente e da despesa corrente nada é corrigido. -----

**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra a sua aprovação.**

Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Votou contra o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva e apresentou a seguinte declaração de voto: “esta revisão veio ao encontro daquilo que foram as críticas iniciais apresentadas por mim, e depois pela bancada da CDU na Assembleia Municipal, relativamente ao orçamento inicial. Era um orçamento expansionista, sem nenhuma credibilidade, que apontava para o reino da ficção e não para o reino da realidade. Passados 5 meses estamos a ver uma aproximação à realidade, que considero ainda modesta, pouco atrevida e pouco ambiciosa, porque o técnico apresenta uma proposta para a redução de um terço e se fosse eu apresentava para a redução de 50%. Acho pouco coerente a proposta de revisão, nomeadamente, naquilo que diz respeito aos cortes na receita corrente. Quando se vai para um processo desta natureza, há que ter em conta a regra do equilíbrio entre a receita corrente e a despesa corrente, e mesmo com esta revisão orçamental estamos a dar uma imagem ao executivo que dois milhões de euros a mais do que aquilo que é a realidade. Este orçamento que está inflacionado em termos de receita corrente (dois milhões de euros) se verificarmos a receita de capital, também na venda de investimento ainda fica muito inflacionado. A falta de coerência desta revisão leva-me a votar contra, sobretudo quando vejo corte de 50%, em despesa corrente nas Juntas de Freguesia.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Artur Pombeiro e, não tirando a razão ao vereador Joaquim Serra, quer lembrá-lo que situações destas também se verificaram no tempo da CDU, como o caso da Junta de Freguesia de S. Bartolomeu que tinha acumulado uma verba de capital que esperava que a Câmara a transferisse e não transferiu, e isto já vem do tempo da CDU.-----

Usou da palavra o Senhor vereador Humberto Ratado apresentado a seguinte declaração de voto: “pessoalmente comungo com algumas observações feitas pelo vereador Joaquim Serra, pois os números são visíveis. Vem de uma lógica inicial que todos assumimos na apresentação do orçamento. Esta primeira revisão é ainda uma revisão cautelosa, pois estamos no caminho de contenção de despesas e de prudência. Quando o vereador diz que há uma folga de dois milhões de euros, é evidente que não estamos a exercer políticas de gastos supérfluos, pelo contrário algumas



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: gap@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

medidas vão no sentido inverso. É uma preocupação de todos (executivo) de tornar uma situação financeira e uma coerência em orçamentos futuros para esta Câmara. Quando o vereador Joaquim Serra diz, se fosse ele, reduzia em 50%, em termos de números sabe que não é impossível fazer reflectir nem na revisão nem no orçamento. Neste momento estamos num caminho de cautela e prudência em que, o esforço está a ser notório e vamos todos tomar medidas que venham resolver este assunto futuramente, e acredito que daqui a um ano possamos aprovar orçamentos numericamente mais virados para realidades diferentes e mais concretas.--- Ficaré cópia do referido documento arquivada em pasta anexa como documento n.º 1.-----

### **PONTO 1.3 – RATIFICAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA “REDE DE COOPERAÇÃO GUADIANA CENTRAL” AO PROGRAMA OPERACIONAL DE COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA ESPANHA – PORTUGAL-----**

Na sequência da informação dada em reunião de Câmara de 12 de Maio, pelo Senhor vereador Humberto Ratado, a presente candidatura foi apresentada em 31 de Maio/2010.-----

Tendo em conta informação técnica (que se arquivava em pasta anexa como documento n.º 2) a candidatura apresenta um orçamento global estimado em 291.292,00 €, com IVA incluído. As actividades correspondentes ao Município de Borba apresentam um orçamento global estimado em 43.694,00 €.-----

Em virtude do sistema informático não ter permitido a leitura atempada dos documentos enviados referentes a este ponto, a aprovação do mesmo transitou para a esta reunião de Câmara. **Dado os documentos terem chegado atempadamente a todo o executivo, o Senhor Presidente propôs a ratificação da apresentação da candidatura “Rede de Cooperação Guadiana Central” ao Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal, com o objectivo de reforçar a cooperação entre os 14 Municípios que constituem a referida Rede.**-----

**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: gap@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

### **PONTO 1.4 – AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS TAREFA**

Tendo em conta informação da coordenadora técnica de recursos humanos (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º.3) e pretendendo esta Câmara Municipal proceder à abertura das Piscinas Municipais, torna-se necessário recrutar pessoal para assegurar os serviços, nomeadamente gestão de balneário, bilheteira, limpeza, vigilância e chefia de turno, durante aproximadamente dois meses e meio.

Fundamenta-se este procedimento no Orçamento de Estado de 2010, que veio permitir a celebração de contratos de tarefa com pessoas singulares.

**Este tipo de contratos, de acordo com o disposto no artigo 6º do Decreto-Lei n.º.209/2009, de 3 de Setembro, dependem de deliberação favorável do órgão executivo.**

**Assim propõe-se que a Câmara Municipal delibere dar parecer favorável à contratação, em regime de tarefa, pelo período de funcionamento das piscinas municipais (aproximadamente dois meses e meio) de seis pessoas, auferindo o valor de €400/mês e duas pessoas auferindo o valor de €450/mês**

**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção a sua aprovação.** Votaram a favor o Senhor Presidente e os Senhores vereadores Artur João Rebola Pombeiro, Humberto Luís Russo Ratado e Rosa Maria Basílio Véstia. Absteve-se o Senhor vereador Joaquim José Serra Silva.

Antes de dar a reunião, por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: gap@cm-borba.pt  
<http://www.cm-borba.pt> - Contribuinte n.º 503 956 546

### -----ENCERRAMENTO-----

Por não haver mais nada a tratar o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas dezassete horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente acta, composta por seis páginas, que por ele vai ser assinada e por mim Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----